

8ª PARTE

LITERATURA INTERCONTEXTUAL

Fausto Nilo, Poeta Intercontextual

Como poeta-letrista
Que faz o verso cantar
Como arquiteto-urbanista
Do céu da terra e do mar

Como multiforme artista
Que cria letras e espaços
Com a casa tudo azul
Bem na ponta do seu lápis

Assim vemos Fausto Nilo
Intersemiotizando
As artes de cada dia

Assim vemos Fausto Nilo
Arquitetando e compondo
Sob as asas da poesia

Horácio Dídimo
Exercícios de admiração

Exercícios de Interrogação a Fausto Nilo

Horácio Dídimo

Você concorda que há poesia na sua arquitetura e arquitetura na sua poesia?

Você admite que haja uma presença azul celeste no seu urbanismo?

Será a *casa tudo azul* sua fonte de poesia intercontextual, isto é, a poesia que une seus contextos artísticos?

A paciência para aceitar a participação em tantos eventos, homenagens e entrevistas faz parte do dom da *simplicidade* que Deus lhe deu em Quixeramobim?

Como é possível projetar poeticamente um novo céu no Centro Dragão do Mar, uma nova terra na Praça do Ferreira e um novo mar na Ponte dos Ingleses? E reordenar céu-terra-e-mar na Avenida Beira-Mar?